

Demonstrações Financeiras

Bon Nome Solar S.A.

31 de dezembro de 2023
com Relatório do Auditor Independente

Bon Nome Solar S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

Índice

Relatório do auditor sobre as demonstrações financeiras	1
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da

Bon Nome Solar S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Bon Nome Solar S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

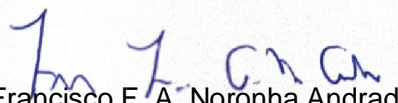
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-034519/O



Francisco F. A. Noronha Andrade
Contador CRC PE-026317/O

Bon Nome Solar S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	11.725	28.303
Contas a receber	4	5.634	7.003
Impostos e contribuições a recuperar		5	5
Outros ativos		1.040	787
Total do ativo circulante		18.404	36.098
Ativo não circulante			
Aplicações financeiras restritas	3	6.856	6.196
Direito de uso	6	7.711	7.830
Imobilizado	5	373.209	390.489
Total do ativo não circulante		387.776	404.515
Total do ativo		406.180	440.613
	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Passivo circulante			
Fornecedores	7	1.299	38
Empréstimos e financiamentos	8	11.237	9.541
Obrigações sociais e trabalhistas		62	32
Outros tributos a pagar		264	907
Imposto de renda e contribuição social a pagar	14	634	1.173
Passivo de arrendamento	6	68	63
Dividendos a pagar	17	3.034	6.855
CUSD a pagar		747	2.370
Outros passivos		60	313
Total do passivo circulante		17.405	21.292
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	8	177.712	185.470
Passivo de arrendamento	6	8.125	8.254
Total do passivo não circulante		185.837	193.724
Patrimônio líquido			
Capital social	9.1	179.633	205.033
Reservas de lucros		23.305	20.564
Total do patrimônio líquido		202.938	225.597
Total do passivo e patrimônio líquido		406.180	440.613

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Bon Nome Solar S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Receita operacional líquida	10	63.100	61.408
Custos de vendas de energia e serviços prestados	11	(27.258)	(23.712)
Lucro bruto		35.842	37.696
Despesas administrativas, comerciais e gerais	12	(283)	(1.288)
Total das receitas/(despesas) operacionais		(283)	(1.288)
Lucro antes do resultado financeiro		35.559	36.408
Despesas financeiras	13	(23.102)	(9.389)
Receitas financeiras	13	3.501	4.877
Resultado financeiro, líquido	13	(19.601)	(4.512)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		15.958	31.896
Imposto de renda e contribuição social correntes	14	(3.183)	(3.406)
Lucro líquido do exercício		12.775	28.490

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Bon Nome Solar S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício	12.775	28.490
Total do resultado abrangente do exercício	12.775	28.490

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Bon Nome Solar S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

Nota	Capital social		Reservas de lucros		Prejuízo acumulado / resultado do exercício	Patrimônio líquido
	Subscrito	A integralizar	Reserva legal	Retenção de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2021	405.000	(639)			(1.071)	403.290
Redução de capital social	(199.328)	-	-	-	-	(199.328)
Cancelamento de subscrição de ações	(639)	639	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	28.490	28.490
Constituição de reservas	9.2	-	1.371	19.193	(20.564)	-
Dividendo mínimo obrigatório	9.2	-	-	-	(6.855)	(6.855)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	205.033	-	1.371	19.193	-	225.597
Redução de capital social	9.1	(28.000)	-	-	-	(28.000)
Aumento de capital	9.1	2.600	-	-	-	2.600
Dividendo distribuídos	9.2	-	-	(7.000)	-	(7.000)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	12.775	12.775
Constituição de reservas	9.2	-	639	9.102	(9.741)	-
Dividendo mínimo obrigatório	9.2	-	-	-	(3.034)	(3.034)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	179.633	-	2.010	21.295	-	202.938

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Bon Nome Solar S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2023	31/12/2022
Das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	12.775	28.490
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação	17.280	15.714
Depreciação de direito de uso	243	237
Juros sobre passivo de arrendamento	822	826
Juros sobre empréstimos e financiamentos	18.058	6.506
Demais juros	(773)	(324)
Decréscimo/(acrécimo) em ativos		
Contas a receber	1.369	(7.003)
Impostos e contribuições a recuperar	(515)	41
Outros ativos	776	(68)
Acrécimo (decrécimo) em passivos operacionais		
Fornecedores	264	342
Obrigações sociais e tributárias	2.607	1.730
Contrato de uso do sistema de distribuição a pagar	(1.623)	2.015
Outros passivos	(253)	313
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.131)	(1.420)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(14.689)	-
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	33.210	47.399
Das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	(32)	(13.625)
Aplicação em caixa restrito (incluindo depósitos judiciais)	-	(5.872)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(32)	(19.497)
Das atividades de financiamento		
Ingresso de empréstimos e financiamentos	-	192.513
Pagamentos de arrendamentos por direito de uso	(1.070)	(653)
Pagamento de custos de empréstimos e financiamentos (custos de transação)	-	(4.008)
Pagamento de empréstimos e financiamentos (principal)	(9.431)	-
Integralização de capital social	2.600	-
Redução de capital social	(28.000)	(199.328)
Dividendos pagos no exercício	(13.855)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(49.756)	(11.476)
(Redução) / Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(16.578)	16.426
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	28.303	11.877
No fim do exercício	11.725	28.303
(Redução) / Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(16.578)	16.426

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Bon Nome Solar S.A. (“Companhia”) inscrita no CNPJ/ME sob o n. 32.267.722/0001-01 é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na Rua Gomes de Carvalho, nº 1.765, Conj. 31 e 32, Vila Olímpia, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

A Companhia possui uma filial na cidade de São José do Belmonte, Estado de Pernambuco, Rodovia PE 430, km 12, sem capital social destacado e com mesmo objeto social da matriz.

Foi constituída em 1 de dezembro de 2018 sob a denominação de Bon Nome Serviços Administrativos III Ltda., tendo por objeto social a prestação de serviços de apoio administrativo, gestão e administração das participações societárias (Holdings) de instituições não-financeiras, podendo participar de outras companhias de qualquer natureza.

Em 2020, a companhia transformou-se em sociedade anônima de capital fechado, adequando a determinação social para Bon Nome Solar S.A. e do objeto social para geração de energia elétrica oriunda de fonte solar.

Em 2021, a Mercury Renew Participações S.A. realizou a aquisição da totalidade das ações da Solatio (exceto duas ações PN) da Bon Nome Solar S.A. No mesmo ano houve a reestruturação Bon Nome Solar Participações S.A, e a mesma passou a deter o controle da Bon Nome Solar S.A.

A Companhia faz parte do grupo Comerc, sendo sua controladora indireta a Comerc Participações S.A.

Em 03 de fevereiro de 2022 a ANEEL autorizou, o início da operação comercial da Usina Fotovoltaica Bon Nome, com capacidade instalada de 131,7MWp, sob o regime de produção independente de energia solar. Desta forma, no exercício findo em 31 dezembro de 2022, a Companhia se tornou operacional.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Legislação Societária Brasileira, os Pronunciamentos, Orientações, Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.1. Declaração de conformidade--Continuação

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de que a Companhia possui os recursos necessários e capacidade de desenvolver seus negócios no futuro de forma contínua. A Administração avaliou a capacidade da Companhia em dar continuidade às suas atividades, não havendo o conhecimento de incertezas ou probabilidades materiais que possam gerar dúvidas significativas em relação a sua continuidade.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral.

Os membros da Administração da Companhia examinaram o conjunto das demonstrações financeiras relativas ao exercício de 31 de dezembro de 2023 e concluíram que a mesma traduz com propriedade sua posição patrimonial e financeira naquela data, e as aprovam em 28 de março de 2024.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto por determinadas variações como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo quando requerido pelas normas contábeis.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações. Todas as informações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Uso de julgamentos, estimativas e premissas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas adotadas no Brasil, é requerido que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.4. Uso de julgamentos, estimativas e premissas contábeis--Continuação

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua pela Administração da Companhia. Revisões em relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas notas explicativas e políticas contábeis. As principais estimativas utilizadas são: provisão para perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros (nota explicativa nº 2.5.1) e não financeiros (nota explicativa nº 2.5.2), determinação da vida útil do ativo imobilizado e taxas de depreciação aplicáveis (nota explicativa nº 2.5.2), taxa utilizada para os contratos de arrendamento (nota explicativa nº 2.5.4) e provisão para riscos tributários, ambientais, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 2.5.3) e mensuração do valor justo de instrumentos financeiros (nota explicativa nº 15).

2.5. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas pela Companhia estão definidas a seguir e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.5.1 Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Na análise para a classificação dos ativos financeiros a Companhia avalia os seguintes aspectos: (i) o modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros; e (ii) as características de fluxo de caixa contratual do ativo Financeiro. Os principais ativos financeiros estão descritos a seguir:

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e estão demonstradas pelo custo acrescido dos juros auferidos por apresentarem risco insignificante de variação no seu valor de mercado.

As aplicações financeiras possuem conversibilidade imediata, insignificante risco de mudança de valor, montante conhecido de caixa no momento do resgate e expectativa de realização em até 90 dias são registradas como equivalentes de caixa.

Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.1 Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

De acordo com o modelo de negócios da Companhia, os saldos de caixa e equivalentes de caixa são classificados como custo amortizado pois tem como objetivo coletar os fluxos de caixa de principal e juros.

Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, juros e correção monetária, em contrapartida ao resultado, calculados com base no método de taxa de juros efetiva, conforme definido na data da sua contratação e atualização da taxa CDI mensal.

Contas a receber

Incluem o fornecimento de energia elétrica. São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. Inicialmente são registrados pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado, deduzidos das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (impairment). Essas perdas esperadas são apuradas com base na experiência de perda de crédito histórica, ajustadas com base em dados observáveis recentes para refletir os efeitos e condições atuais e futuras, quando aplicável. Pelo histórico de adimplência e por garantias prestadas pelos seus clientes, a Companhia não possui perda estimada reconhecida nos exercícios apresentados nas presentes demonstrações financeiras.

Passivos financeiros

Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva.

Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.2. Imobilizado

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros líquidos e demais encargos financeiros incorridos durante a construção.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto, que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo com base nas taxas determinadas pela ANEEL, sendo contabilizada a partir do momento em que os itens estão disponíveis para uso. A depreciação começou em 2022 junto com a entrada de operação da usina.

São utilizadas as taxas de depreciação do MCPSE-Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico.

- Edificações, obras civis e benfeitorias - 3,40%
- Máquinas e equipamentos - 4,50%
- Móveis e utensílios - 6,25%

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos anualmente, quando do encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando necessário.

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não identificou eventos que indicassem que os ativos não serão recuperados através de geração futura de caixa.

Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.3. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente com consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em consideração alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem divergir das estimativas da Administração.

Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes significativos que forem avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possuía processos judiciais passivos classificados como perda provável ou possível, por isso não foi contabilizada qualquer provisão, ou efetuada divulgação adicional.

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgados. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possuía nenhum ativo contingente registrado ou a ser divulgado nas demonstrações financeiras.

2.5.4. Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por determinado período em troca de contraprestação.

A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.4. Arrendamentos--Continuação

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Passivos de arrendamento

A Companhia reconhece na data de início do arrendamento os passivos mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo estabelecido em contrato. A taxa de juros utilizada pela Companhia para cálculo do valor presente é 10,59% a.a. em linha com o prazo do vencimento do contrato de aluguel de 35 anos.

Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é ajustado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil do passivo de arrendamento é remensurado se houver modificação, mudança no prazo ou alteração de valor das parcelas.

2.5.5 Receitas

As receitas são reconhecidas no resultado de acordo com as regras do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência de controle sobre a quantidade contratada de energia para o comprador. A apuração do volume de energia entregue para o comprador ocorre em bases mensais, conforme as bases contratadas. A receita de suprimentos de energia elétrica inclui também as transações no mercado de curto prazo.

As receitas são apresentadas líquidas dos impostos incidentes: PIS e COFINS na demonstração do resultado.

Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.6. Imposto de renda e contribuição social

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia optou pelo regime de tributação de lucro presumido, consequentemente adotando o regime cumulativo para PIS e COFINS (alíquota combinada de 3,65%).

Correntes

Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias utilizadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

Conforme ICPC 22 - Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre a Lucro, a Companhia avaliou o conceito trazido pela norma em relação a eventuais divergências de entendimento com as autoridades fiscais, não identificando itens a serem destacados dentro de suas práticas.

2.6. Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes

Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu novas normas e revisões as normas já existentes.

As alterações dos pronunciamentos que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2023 não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras, sendo as principais:

Alterações no IAS 8 (CPC 23), IAS 1 (CPC 26 (R1)) e IAS 12 (CPC 32).

As alterações aos pronunciamentos acima são em decorrência das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias entre 2018 e 2020, tais como:

- Definição de estimativas contábeis;
- Divulgação de políticas contábeis;
- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos originados de uma simples transação; e
- Reforma tributária internacional - Regras do modelo do pilar dois.

Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.6. Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes--Continuação

Definição de estimativas contábeis

As alterações ao IAS 8 (equivalente ao CPC 23 - políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro) esclarecem a distinção entre mudanças em estimativas contábeis, mudanças em políticas contábeis e correção de erros. Elas também esclarecem como as entidades utilizam técnicas de mensuração e inputs para desenvolver estimativas contábeis.

Divulgação de políticas contábeis

As alterações ao IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis) e o *IFRS Practice Statement 2* fornecem orientação e exemplos para ajudar as entidades a aplicar julgamentos de materialidade às divulgações de políticas contábeis. As alterações visam ajudar as entidades a fornecer divulgações de políticas contábeis mais úteis, substituindo o requisito para as entidades divulgarem suas políticas contábeis “significativas” por um requisito para divulgar suas políticas contábeis “materiais” e adicionando orientação sobre como as entidades aplicam o conceito de materialidade ao tomar decisões sobre divulgações de políticas contábeis.

Imposto diferido relacionado a ativos e passivos originados de uma simples transação

As alterações ao IAS 12 *Income Tax* (equivalente ao CPC 32 – Tributos sobre o lucro) estreitam o escopo da exceção de reconhecimento inicial, de modo que ela não se aplique mais a transações que gerem diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais, como arrendamentos e passivos de desativação.

Reforma tributária internacional - Regras do modelo do pilar dois

As alterações ao IAS 12 (equivalente ao CPC 32 – Tributos sobre o lucro) foram introduzidas em resposta às regras do Pilar Dois da OCDE sobre BEPS e incluem:

Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.6. Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes--Continuação

Reforma tributária internacional - Regras do modelo do pilar dois--Continuação

- Uma exceção temporária obrigatória ao reconhecimento e divulgação de impostos diferidos decorrentes da implementação jurisdicional das regras do modelo do Pilar Dois; e
- Requisitos de divulgação para entidades afetadas, a fim de ajudar os usuários das demonstrações financeiras a compreender melhor a exposição de uma entidade aos impostos sobre a renda do Pilar Dois decorrentes dessa legislação, especialmente antes da data efetiva.

A exceção temporária obrigatória - cujo uso deve ser divulgado - entra em vigor imediatamente.

Os demais requisitos de divulgação se aplicam aos períodos de relatórios anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2023, mas não para nenhum período intermediário que termine em ou antes de 31 de dezembro de 2023.

3. Caixa e equivalentes de caixas

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e bancos	5.846	441
Aplicações financeiras	5.879	27.862
	<u>11.725</u>	<u>28.303</u>

O caixa e equivalentes de caixa da Companhia está composto por saldo de depósitos bancários à vista, e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

As aplicações financeiras correspondem a Certificados de Depósitos Bancários (CDB), com garantias de compromisso de recompra do próprio emissor, com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização com taxa média de 100,3% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI no exercício findo em 31 de dezembro de 2023. (remuneração média de 101,4% do CDI em 31 de dezembro de 2022).

Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixas--Continuação

Aplicações financeiras restritas (ativo circulante e não circulante):

A Companhia possui aplicações financeiras cujos saldos encontravam-se restritos em 31 de dezembro de 2023. Os recursos financeiros encontram-se restritos temporariamente e sua utilização é vinculada ao cumprimento de obrigações contratuais, sendo mantidos retidos conforme definições em contrato de debêntures. Eventualmente, os valores podem ser remunerados pelo Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), respeitando as definições contratuais. O saldo total restrito em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 6.856 no ativo não circulante (R\$ 6.196 em 31 de dezembro de 2022).

Por não se encontrarem disponíveis para uso imediato, tais valores são registrados em rubricas específicas no balanço e não compõem o saldo de caixa e equivalentes de caixa conciliados na demonstração de fluxo de caixa do Grupo.

4. Contas a receber

	31/12/2023	31/12/2022
Venda de energia	5.634	7.003
	5.634	7.003

Os saldos apresentados encontram-se a vencer na referida data-base. Não há histórico de inadimplência. O prazo médio de recebimento é de 15 dias.

5. Imobilizado

Composição do ativo imobilizado

Descrição	Taxa média anual %	Custo	Depreciação	31/12/2023	31/12/2022
				Líquido	Líquido
Imobilizado em serviço					
Máquinas e equipamentos	4,50%	396.549	(32.334)	364.215	381.148
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,40%	9.619	(656)	8.963	9.308
Móveis e utensílios	6,25%	35	(4)	31	33
		406.203	(32.994)	373.209	390.489

Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Imobilizado--Continuação

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Descrição	31/12/2022	Adições	31/12/2023
Imobilizado em serviço			
Máquinas e equipamentos	396.549	-	396.549
Edificações, obras civis e benfeitorias	9.619	-	9.619
Móveis e utensílios	35	-	35
(-) Depreciação	(15.714)	(17.280)	(32.994)
	<u>390.489</u>	<u>(17.280)</u>	<u>373.209</u>

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Descrição	31/12/2021	Adições	Transferência	31/12/2022
Imobilizado em serviço				
Máquinas e equipamentos	-	-	396.549	396.549
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	9.619	9.619
Móveis e utensílios	-	-	35	35
(-) Depreciação	-	(15.714)	-	(15.714)
Ativo imobilizado em andamento				
Imobilizado em andamento	399.057	7.146	(406.203)	-
	<u>399.057</u>	<u>(8.568)</u>	<u>-</u>	<u>390.489</u>

Em 31 de dezembro de 2023 a controlada da Companhia não identificou indicativos de redução ao valor recuperável do ativo imobilizado.

6. Direito de uso e passivo de arrendamento

Os valores relativos a direito de uso advêm dos contratos de arrendamento de terrenos onde estão implantados os empreendimentos de geração de energia solar fotovoltaica. Os contratos foram celebrados por um período de 35 anos com vigência entre 2020 e 2055.

	Taxa média	Prazo	Direito de uso		Passivo de arrendamento	
			31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Aluguel de terrenos	10,59%	jun/55	7.711	7.830	8.193	8.317
			<u>7.711</u>	<u>7.830</u>	<u>8.193</u>	<u>8.317</u>
Circulante					68	63
Não circulante					8.125	8.254
					<u>8.193</u>	<u>8.317</u>

Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Direito de uso e passivo de arrendamento--Continuação

	Direito de uso		Arrendamento a pagar	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	7.830	6.420	8.317	6.497
Adições	-	358	-	358
Depreciação	(243)	(237)	-	-
Juros	-	-	822	826
Pagamentos	-	-	(1.070)	(653)
Remensuração	124	1.289	124	1.289
Saldo final	7.711	7.830	8.193	8.317

Em 31 de dezembro de 2023, as parcelas relativas às obrigações por arrendamento têm os seguintes vencimentos:

	Principal	Ajuste a valor presente	Total
até 1 ano	880	(812)	68
até 2 anos	852	(809)	43
até 3 anos	852	(804)	48
até 4 anos	852	(799)	53
até 5 anos	852	(794)	58
Mais de 5 anos	22.365	(14.442)	7.923
Total	26.653	(18.460)	8.193

7. Fornecedores

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Demais fornecedores	1.299	38
	1.299	38

Os saldos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, referem-se principalmente a fornecedores nacionais relativos à prestação de serviços de operação e manutenção, bem como renovação de apólice de seguros.

Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Empréstimos e financiamentos

Em 19 de janeiro de 2022, a Companhia celebrou junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A., contrato de financiamento no valor de R\$ 192.513, com prazo de 20 anos, com amortização mensal do principal e carência de juros, ocorrendo o primeiro pagamento a partir de 15 de março de 2023, conforme detalhamento a seguir:

Saldos em 31 de dezembro de 2023

Descrição	Vencimento	Taxa efetiva	Circulante				Não Circulante				Total circulante + não circulante 31/12/2023
			Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	
Empréstimo											
Banco do Nordeste do Brasil S. A	fevereiro-42	IPCA + 4,2875% a.a.	1.633	9.864	(260)	11.237	7.762	173.218	(3.268)	177.712	188.949
Total			1.633	9.864	(260)	11.237	7.762	173.218	(3.268)	177.712	188.949

Saldos em 31 de dezembro de 2022

Descrição	Vencimento	Taxa efetiva	Circulante				Não Circulante				Total circulante + não circulante 31/12/2022
			Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	
Empréstimo											
Banco do Nordeste do Brasil S. A	fevereiro-42	IPCA + 4,2875% a.a.	310	9.431	(200)	9.541	6.015	183.082	(3.627)	185.470	195.011
Total			310	9.431	(200)	9.541	6.015	183.082	(3.627)	185.470	195.011

Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Vencimento futuro das parcelas do não circulante:

	Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total
2025	406	9.070	(254)	9.222
2026	394	8.791	(250)	8.935
2027	346	7.717	(247)	7.816
2028	341	7.614	(247)	7.708
2029 em diante	6.275	140.026	(2.270)	144.031
	7.762	173.218	(3.268)	177.712

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Empréstimos e financiamentos	31/12/2022	Pagamentos principal	Juros	Pagamentos juros	Amortização de custos de transação	31/12/2023
Empréstimo						
Banco do Nordeste do Brasil S. A	195.011	(9.431)	17.760	(14.689)	298	188.949
	195.011	(9.431)	17.760	(14.689)	298	188.949

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Empréstimos e financiamentos	31/12/2021	Ingressos	Juros	Diferimento custos de transação	Amortização de custos de transação	31/12/2022
Empréstimo						
Banco do Nordeste do Brasil S. A	-	192.513	6.325	(4.008)	181	195.011
	-	192.513	6.325	(4.008)	181	195.011

As garantias atreladas ao empréstimo são: Fiança bancária e constituição da conta reserva de fundo de liquidez. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo restrito por conta do endividamento é de R\$ 6.856 considerando as remunerações mensais.

Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Patrimônio líquido

9.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social da companhia é de R\$ 179.633 (R\$ 205.033 em 31 de dezembro de 2022) dividido em 179.632.689 ações ordinárias e 2 ações preferenciais (205.032.687 ações ordinárias e 2 ações preferenciais em 31 de dezembro 2022), nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Bon nome Solar Participações adquiriu as duas ações preferenciais, passando a deter 100% das ações da Companhia.

A composição do capital social subscrito da Companhia é assim demonstrada:

	31/12/2023			31/12/2022		
	Número de ações ordinárias	Número de ações preferenciais	% do Capital da Companhia	Número de ações ordinárias	Número de ações preferenciais	% do Capital da Companhia
Acionista						
Bon Nome Solar Participações	179.632.687	2	100,00%	205.032.687	-	99,999999%
Solatio Energy Proj.Solares Ltda	-	-	0,00%	-	1	0,0000005%
Solatio Gestão Proj.Solares Ltda	-	-	0,00%	-	1	0,0000005%
	179.632.689	2	100,00%	205.032.687	2	100,00%

Alterações contratuais

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em 06 de setembro de 2023, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária redução de capital no valor de R\$ 28.000 mediante o cancelamento de 28.000.000 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, já integralizadas e consequente restituição do capital reduzido à sua acionista controladora Bon Nome Solar Participações S.A. Dessa forma o capital social da Companhia passou de R\$ 205.033 para R\$ 177.033.

Em 28 de dezembro de 2023, os acionistas aprovaram em Assembleia Geral Extraordinária o aumento do capital social, no montante de R\$ 2.600, mediante emissão de 2.600.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas exclusivamente pelo único acionista Bon Nome Solar Participações S.A. Dessa forma o capital social da Companhia passa de R\$ 177.033 para R\$ 179.633.

Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Patrimônio líquido--Continuação

9.1 Capital social--Continuação

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Em 23 de junho de 2022, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária, onde os acionistas aprovaram a redução de capital em R\$ 170.312 mediante o cancelamento de 170.312.014 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, já integralizadas e consequente restituição do capital reduzido à sua acionista controladora Bom Nome Solar Participações S.A. Na mesma data foi deliberado o cancelamento de 638.780 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, porém não integralizadas.

Em 29 de dezembro de 2022, foi deliberado a redução de capital da Companhia em R\$ 29.016 mediante o cancelamento de 29.016.517 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, já integralizadas, em razão dos acionistas considerarem excessivo em relação aos objetivos da Companhia. A redução foi aprovada pelos credores das debêntures em circulação da Controladora em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 27 de dezembro de 2022.

9.2 Destinação do resultado

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia.

O lucro líquido, depois de deduzidos de 5% (cinco por cento) para a constituição da Reserva Legal, que não excederá o limite de 20% (vinte por cento) do capital social, ficarão à disposição da Assembleia Geral, que deverá decidir quanto à sua destinação na distribuição de dividendos, constituição de reservas ou em outros fins.

A distribuição de dividendos deverá corresponder a, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido da Companhia no exercício social, salvo nas hipóteses de reinvestimento, conforme aprovado pelos acionistas.

A seguir é apresentada a destinação de resultado em ambos os exercícios.

Destinação do resultado	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício	12.775	28.490
Absorção de prejuízos acumulados	-	(1.071)
Subtotal	12.775	27.419
Reserva legal - 5%	(639)	(1.371)
	12.136	26.048
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	(3.034)	(6.855)
Reserva de lucros	(9.102)	(19.193)

Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Patrimônio líquido--Continuação

9.2 Destinação do resultado--Continuação

Em 1º de dezembro de 2023, foram aprovados em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) a distribuição e pagamento de dividendos referentes à reserva de lucros apurada no exercício social de 2022 no montante de R\$ 7.000, os quais foram pagos dentro do próprio mês. Os dividendos mínimos de 2022 também foram pagos ao longo do exercício de 2023.

10. Receita operacional líquida

	31/12/2023	31/12/2022
Receita de venda de energia	65.490	63.735
(-) Dedução da venda de energia - impostos incidentes	(2.390)	(2.327)
Total receita operacional líquida	63.100	61.408

11. Custos de venda de energia

	31/12/2023	31/12/2022
Custo serviços prestados	(3.341)	(2.978)
Custo com pessoal	(526)	(146)
CUSD - utilização do sistema de distribuição	(4.527)	(4.520)
Custos com seguros	(827)	-
Depreciação	(17.523)	(15.714)
Outros custos	(514)	(354)
	(27.258)	(23.712)

12. Despesas administrativas, comerciais e gerais

	31/12/2023	31/12/2022
Serviços de terceiros	(275)	(302)
Depreciação e amortização	-	(237)
Despesas com seguros	-	(742)
Outras despesas administrativas	(8)	(7)
	(283)	(1.288)

Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Resultado financeiro

	31/12/2023	31/12/2022
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	3.501	4.877
Subtotal receitas financeiras	3.501	4.877
Despesas financeiras		
Fianças e garantias	(3.196)	(1.558)
Juros sobre passivo de arrendamento	(822)	(826)
Juros sobre empréstimos (a)	(17.760)	(6.325)
Amortização de custos de transação	(298)	(181)
Atualizações monetárias diversas	(502)	(170)
IOF	(15)	(20)
Outras despesas financeiras	(509)	(309)
Subtotal despesas financeiras	(23.102)	(9.389)
Resultado financeiro, líquido	(19.601)	(4.512)

(a) Aumento principalmente devido a carência dos juros incorridos durante o período de janeiro/22 a janeiro/23.

14. Despesa com imposto de renda e contribuição social correntes

O IRPJ e a CSLL da companhia são calculados e registrados com base nas regras de tributação do lucro presumido.

	31/12/2023		31/12/2022	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita operacional	65.490	65.490	63.735	63.735
% presunção - receita operacional	8%	12%	8%	12%
	5.239	7.859	5.099	7.648
Receita financeira	3.501	3.501	4.877	4.877
Base de cálculo tributação	8.740	11.360	9.976	12.525
Alíquotas - IRPJ e CSLL	15%	9%	15%	9%
Adicional - IRPJ - 10%	10%		10%	
Ajustes	-	-	(125)	(66)
Total - Demonstração do resultado	2.161	1.022	2.345	1.061

Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Despesa com imposto de renda e contribuição social correntes--Continuação

O recolhimento dos tributos é trimestral. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo pendente de recolhimento é de R\$ 401 para o IRPJ e de R\$ 233 para a CSLL, totalizando um passivo de R\$ 634. O pagamento ocorreu em janeiro de 2024.

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo pendente de recolhimento é de R\$ 764 para o IRPJ e de R\$ 409 para a CSLL, totalizando um passivo de R\$ 1.173. O pagamento ocorreu em janeiro de 2023.

15. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos

O valor contábil dos principais instrumentos financeiros ao custo amortizado não diverge materialmente dos seus respectivos valores justos. O método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desse passivo e taxa de mercado vigentes, respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço.

Os principais instrumentos financeiros são classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são como segue:

	31/12/2023	31/12/2022
Custos amortizados (ativos financeiros)		
Caixa e equivalente de caixa	11.725	28.303
Aplicações financeiras restritas	6.856	6.196
Contas a receber	5.634	7.003
Custos amortizados (Passivos financeiros)		
Fornecedores	1.299	38
Empréstimos e financiamentos	188.949	195.011
Passivo de arrendamento	8.193	8.317

Hierarquia

A classificação dos ativos e passivos financeiros em custo amortizado ou a valor justo contra resultado baseia-se no modelo de negócios e nas características de fluxo de caixa esperado pela Companhia para cada instrumento.

O valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais. Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços);

Nível 3 - Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis).

Não houve reclassificação de categoria de instrumentos financeiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Empréstimo (líquidos dos custos a amortizar):

Dívida com BNB: Como esse contrato é de longo prazo, portanto, não está contemplado no escopo do CPC 12, que preceitua que passivos dessa natureza não estão sujeitos à aplicação do conceito de valor presente por taxas diversas daquelas a que esse empréstimo já está sujeito, visto que para esse tipo de dívida de longo prazo no Brasil não tem um mercado, ficando portanto a oferta de crédito restrita a apenas um ente governamental, fato que levou a Companhia a utilizar o mesmo conceito na definição do valor justo para esse empréstimo.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

Gestão de riscos

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

i) *Risco de taxa de juros*

É o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma equilibrada a participação de empréstimos e financiamentos atrelados a indicadores com menores taxas e baixa flutuação no curto e longo prazo.

Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

Gestão de riscos--Continuação

Análise de sensibilidade ao risco de taxa de juros

Para verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras e empréstimo, os quais a Companhia estava exposta na data-base de 31 de dezembro de 2023, foram definidos 5 cenários diferentes. A base para definir esses cenários foi o relatório Focus do Bacen de 29 de dezembro de 2023, de onde foi extraída a projeção dos indexadores SELIC/CDI e assim definindo-os como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50%.

Indexadores	31/12/2023	Cenário I (50%)	Cenário II (25%)	Cenário Provável	Cenário III 25%	Cenário IV 50%
CDI/ SELIC		4,50%	6,75%	9,00%	11,25%	13,50%
IPCA		1,95%	2,93%	3,90%	4,88%	5,85%
Caixa e equivalentes de caixa	CDI	11.725	528	791	1.055	1.319
Aplicações financeiras restritas	CDI	6.856	309	463	617	771
Empréstimos	IPCA	(192.477)	(12.167)	(14.124)	(16.081)	(18.038)
Efeito líquido estimado no resultado		(173.896)	(11.330)	(12.870)	(15.948)	(17.486)

ii) Risco de crédito

A Companhia restringe a exposição a riscos de crédito associados à caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras avaliadas como de primeira linha.

iii) Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e realizados, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras. Para a rubrica de empréstimos e financiamentos estão sendo considerados os fluxos de caixa contratuais não descontados. Por se tratar de uma projeção, estes valores diferem dos divulgados na nota explicativa nº 8.

Posição em 31/12/2023	Fornecedores	Empréstimo	Passivo com arrendamento	Total
até 3 meses	1.299	6.276	-	7.575
3 a seis meses	-	5.924	-	5.924
6 meses a 1 ano	-	11.711	68	11.779
1 a 3 anos	-	43.756	91	43.847
3 a 5 anos	-	38.578	111	38.689
mais 5 anos	-	222.974	7.923	230.897
Total	1.299	329.219	8.193	338.711

Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

Gestão de capital

A Companhia realiza a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus investidores.

A Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e a partir desse monitoramento conseguir mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital.

16. Seguros

Os seguros vigentes em 31 de dezembro de 2023 estão assim compostos:

Tipo	Limite de Indenização	Valor do prêmio	Vigência	
			Início	Fim
Risco operacional	200.000	1.015	20/12/2023	20/06/2025
Responsabilidade civil	20.000	13	20/12/2023	20/06/2025
Total	220.000	1.028		

17. Partes relacionadas

Remuneração da administração

A Companhia não incorreu em gastos relacionados a remuneração de diretores para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022. Os administradores são remunerados pela controladora indireta Comerc Participações S.A.

Dividendos a pagar

Ativo	31/12/2023	31/12/2022
Dividendos a pagar		
Bon Nome Solar Participações S.A.	3.034	6.855
Total ativo partes relacionadas	3.034	6.855

Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Divulgações adicionais das demonstrações de fluxo de caixa

Transações não caixa

	<u>Nota</u>	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedor capex		-	32
Provisão seguro (*)		1.029	-
Remensuração arrendamento	6	124	1.289

(*) Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia efetuou provisão do prêmio (despesa antecipada) de seguro na conta de fornecedores em contrapartida a conta de outros ativos.